

## Feira comemora o Bolsa-Trabalho

Neste domingo, dia 17, a Coordenadoria de Assistência Social (Coseas) da USP vai promover uma Feira Cultural com o objetivo de mostrar os resultados do Programa Bolsa-Trabalho, que há 17 anos ajuda alunos de baixa renda a se manter na Universidade e presta importantes serviços para a comunidade.

O evento será realizado na Praça do Relógio, na Cidade Universitária, a partir das 9 horas. Durante todo o dia, serão apresentados, através de pôsteres, 135 projetos desenvolvidos por bolsistas do programa nos campi da Universidade. Também serão mostrados 20 atividades e produtos

vinculados aos projetos, como o Bar Bibitã, programa de geração de renda em que usuários do serviço de saúde mental vendem lanches no Espaço Caps (Centro de Atenção Psicossocial), no bairro do Itaim Bibi. A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia oferecerá a degustação de patê de escargots, criados e preparados pelos alunos. O projeto USP Recicla exibirá uma oficina de reciclagem de papel. “Queremos mostrar o que fazemos para a comunidade”, afirma a coordenadora da Coseas, professora Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca. **Página 5**

## À procura de gestores ambientais



Cecília Bastos

Professores da USP debatem nesta edição a formação de docentes e gestores ambientais. Para o professor Waldir Mantovani, responsável pelo curso de Gestão Ambiental da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), as discussões sobre ambiente carecem de profissionais capazes de promover o diálogo entre a natureza e a sociedade. Já o professor Antônio Ribeiro de Almeida Júnior, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), insiste na necessidade de investir na constituição de grupos de pesquisa que, de fato, investiguem a gestão ambiental. “Boa parte das pesquisas realizadas hoje trata dos temas ambientais de forma fragmentada”, diz Almeida. “Fala-se muito em interdisciplinaridade, mas, na prática, boa parte das pesquisas ainda fica restrita aos campos disciplinares.” **Páginas 12 e 13**

## Do Centrinho para todo o interior

A população do interior paulista tem se beneficiado diretamente de duas iniciativas do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, o popular Centrinho de Bauru. Uma delas é o trabalho da Unidade Móvel de Avaliação Audiológica do hospital. Trata-se de um trailer que percorre o interior paulista para prestar exames gratuitos de audição a qualquer pessoa interessada. Na sua jornada mais recente, em agosto, a unidade ficou nove

dias em Araraquara, onde foram feitas 486 triagens auditivas, além de outros auxílios. “Muitas pessoas não faziam os exames por dificuldades financeiras”, diz a fonoaudióloga Regina Célia Amantini. A outra iniciativa do Centrinho é um projeto que utiliza música e desenhos – incluindo a criação de personagens como Pipoca, Tatu e Cobra – para corrigir a fala de pacientes com distúrbios de articulação (foto ao lado). **Páginas 6 e 9**

Marcos Paulo da Silva



## Os riscos da crise brasileira



Reprodução

O Brasil vive uma grave crise de legitimidade política, com risco de evoluir para uma crise institucional. A desmoralização do Congresso Nacional é a mais grave da história do País e a situação poderá se agravar caso o presidente Lula seja reeleito. A opinião é do sociólogo Francisco Weffort, professor aposentado da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Para ele, dificilmente haverá um novo partido de massas de esquerda no Brasil. “Esse sonho afundou com o PT”, diz. **Página 3**